

## MULTIPLICAÇÃO *IN VITRO* DE *Heliconia chartacea* (Lane x Barreiros) var. **Sexy Pink**

MARCELO DOMINGUES MARTINS RAIZER<sup>1</sup>; REGINA CAETANO QUISEN<sup>2</sup>, JORGE HUGO IRIARTE-MARTEL<sup>3</sup>

<sup>1</sup>. Mestre em Agricultura no Trópico Úmido do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Av. André Araújo, 2936, Aleixo, CEP 69060-001, Manaus, AM, Brasil. marcelo\_raizer@hotmail.com

<sup>2</sup>. Pesquisadora Embrapa Amazônia Ocidental. Caixa Postal 319, Manaus, AM, Brasil.

<sup>3</sup>. Pesquisador Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, INPA, Manaus, Amazonas, Brasil. Av. André Araújo, 2936, Aleixo, CEP 69060-001, Manaus, AM, Brasil.

Em um mercado agrícola bastante competitivo que é a floricultura, a *Heliconia chartacea* var. *Sexy Pink*, com colorido exuberante, resistência ao transporte e durabilidade pós-colheita, vem alcançado altos valores como flor de corte e com perspectivas bastante promissoras dentre as plantas ornamentais tropicais. Entretanto, a baixa produção de muda característica desta espécie reforça a necessidade da definição de métodos de propagação em escalas que sejam mais eficientes e com garantia fitossanitária, tal como a micropropagação. Neste sentido, este trabalho teve como objetivo definir a composição de meio de cultura para a multiplicação *in vitro* de *Heliconia chartacea* var. *Sexy Pink*. Para tal, ápices caulinares foram cultivados em meio de cultura Murashige e Skoog (1962) com 0,57 µM de ácido indolacético (AIA) e diferentes concentrações de benzilaminopurina (8,88 µM; 13,32 µM e 17,76 µM), associado ou não com água de coco (10%). Ao final de três subcultivos, observou-se que os tratamentos com e sem água de coco combinado com 17,76 µM de BAP foram inferiores aos demais tratamentos, com médias de 0,36 e 0,72 brotos/plântula respectivamente, enquanto que os tratamentos com 8,88 µM de BAP associados ou não a água de coco apresentaram uma média de 0,93 e 1,27 brotos/plântula e os tratamentos com 13,32 µM de BAP apresentaram uma média de 1,00 e 0,93 brotos/plântula. Assim, conclui-se que o meio de cultura MS suplementado com 8,88 de BAP,

associado com água de coco, foi o mais eficiente na multiplicação *in vitro* de *Heliconia chartacea* var. Sexy Pink. Outro ensaio avaliou a influência de diferentes concentrações de  $\text{CaCl}_2 \cdot 2\text{H}_2\text{O}$  na composição do meio MS combinados com AIA (0,571  $\mu\text{M}$ ), BAP (13,32  $\mu\text{M}$ ) e tidiazuron (TDZ) a 1,135  $\mu\text{M}$  na indução de brotações a partir de ápices caulinares. Ao final de 30 dias, o meio de cultura com MS completo + TDZ, seguido de MS com 220,0  $\text{mg L}^{-1}$  de  $\text{CaCl}_2 \cdot 2\text{H}_2\text{O}$  + TDZ e MS completo + BAP foram os que apresentaram melhores respostas para emissão de brotações com uma média de 4,9; 3,8 e 2,7 brotos/plântula respectivamente. O  $\text{CaCl}_2 \cdot 2\text{H}_2\text{O}$  a 880,0  $\text{mg L}^{-1}$  apesar de favorecer o crescimento em altura das brotações, foi prejudicial na proliferação das mesmas.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) pela concessão de bolsa e apoio financeiro ao projeto, e à Embrapa Amazônia Ocidental, pelo apoio institucional e técnico.